



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária
Conselho Coordenador de Avaliação (CCA)

SIADAP
Biénio 2023/2024
Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho
na Administração Pública

Anexo IV
Ata nº 1/CCA/FMV/2025

SIADAP 3 – 2023/2024

Nos termos dos artigos 58.º e 62.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, com a nova redação dada pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, doravante designado por SIADAP, o Conselho Coordenador de Avaliação da FMV (CCA-FMV) define as regras a serem consideradas, para o processo de avaliação de desempenho, relativo ao biénio de 2023/2024, referente ao SIADAP 3 – avaliação do pessoal integrado nas carreiras gerais de técnico superior, assistente técnico e assistente operacional.

Assim:

- I. A avaliação do desempenho dos trabalhadores, no âmbito do SIADAP 3, é de carácter bienal e respeita ao desempenho dos dois anos civis anteriores;
- II. A avaliação do desempenho dos trabalhadores incide sobre os seguintes parâmetros:

Resultados, obtidos na prossecução de objetivos individuais em articulação com os objetivos do serviço;

Competências, que visam avaliar os conhecimentos, capacidades técnicas e comportamentais adequadas ao exercício de uma função;

Para o ciclo avaliativo relativo ao biénio 2023/2024, e ouvido o CCA-FMV nas reuniões de 17 de março e de 21 de abril de 2023, determino:

1. Estabelecer, para a fixação da classificação final, as seguintes ponderações:

Resultados - ponderação de 60%

Competências - ponderação de 40%

1.1 Resultados:

No início do ciclo avaliativo são fixados 3 objetivos para cada trabalhador;

O período de execução dos objetivos decorre entre a sua contratualização até ao fim do período de avaliação (2024), podendo cada objetivo abranger todo ou parte deste período;

Para os resultados a obter em cada objetivo são previamente estabelecidos indicadores de medida do desempenho, que obrigatoriamente contemplem uma meta (objetivo a atingir) e uma superação da mesma (objetivo a superar);



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

Conselho Coordenador de Avaliação (CCA)

A pontuação final a atribuir ao parâmetro “Resultados” é a média aritmética das pontuações atribuídas aos resultados obtidos em todos os objetivos;

1.2 Competências:

O parâmetro relativo a “Competências” assenta em competências previamente escolhidas pelo CCA-FMV, de acordo com as seguintes tabelas:

Carreira Geral de Técnico Superior

N.º	Descrição da Competência
1	Orientação para Resultados: Capacidade para concretizar com eficácia e eficiência os objetivos do serviço e as tarefas e que lhe são solicitadas. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos: Estabelece prioridades na sua ação, conseguindo, em regra, centrar-se nas atividades com maior valor para o serviço (atividades-chave). Compromete-se, em regra, com objetivos exigentes, mas realistas e é perseverante no alcançar das metas definidas. Realiza com empenho e rigor as tarefas ou projetos que lhe são distribuídos. Gere adequadamente o seu tempo de trabalho, preocupando-se em cumprir os prazos estipulados para as diferentes atividades.
3	Planeamento e Organização: Capacidade para programar, organizar e controlar a sua atividade e projetos variados, definindo objetivos, estabelecendo prazos e determinando prioridades. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos: Em regra, é sistemático e cuidadoso na preparação e planeamento das suas tarefas e atividades. Planeia e organiza as atividades e projetos que lhe são distribuídos, de acordo com os recursos que tem à sua disposição. Realiza as suas atividades segundo as prioridades definidas e dentro dos prazos previstos. Reavalia frequentemente o seu plano de trabalho e ajusta-o às alterações imprevistas, introduzindo as correções consideradas necessárias.
5	Conhecimentos Especializados e Experiência: Conjunto de saberes, informação técnica e experiência profissional, essenciais ao adequado desempenho das funções. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos: Possui os conhecimentos técnicos necessários às exigências do posto de trabalho e aplica-os de forma adequada.



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

Conselho Coordenador de Avaliação (CCA)

	Detém experiência profissional que permite resolver questões profissionais complexas. Preocupa-se em alargar os seus conhecimentos e experiência, de forma a desenvolver uma perspetiva mais abrangente dos problemas. Utiliza, na sua prática profissional, as tecnologias de informação e de comunicação com vista à realização de um trabalho de melhor qualidade.
9	Otimização de recursos: Capacidade para utilizar os recursos e instrumentos de trabalho de forma eficiente e de propor ou implementar medidas de otimização e redução de custos de funcionamento. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos: Preocupa-se, em regra, com a implementação de procedimentos e rotinas no sentido de um melhor aproveitamento dos recursos disponíveis. Implementa procedimentos, a nível da sua atividade individual, no sentido da redução de desperdícios e de gastos supérfluos. Propõe medidas de racionalização, simplificação e automatização de processos e procedimentos, com vista a melhorar a produtividade dos serviços e a reduzir custos. Utiliza os recursos, materiais e equipamentos necessários à realização das suas tarefas de forma adequada, zelando pela sua manutenção e respeitando as condições de segurança.
13	Trabalho de equipa e cooperação: Capacidade para se integrar em equipas de trabalho de constituição variada e gerar sinergias através de participação ativa. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos: Integra-se bem em equipas de constituição variada, dentro e fora do seu contexto habitual de trabalho. Tem habitualmente um papel ativo e cooperante nas equipas e grupos de trabalho em que participa. Partilha informações e conhecimentos com os colegas e disponibiliza-se para os apoiar quando solicitado. Contribui para o desenvolvimento ou manutenção de um bom ambiente de trabalho e fortalecimento do espírito de grupo.

Carreira Geral de Assistente Técnico

N.º	Descrição da Competência
1	REALIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO PARA RESULTADOS: CAPACIDADE PARA CONCRETIZAR COM EFICÁCIA E EFICIÊNCIA OS OBJETIVOS DO SERVIÇO E AS TAREFAS QUE LHE SÃO DISTRIBUÍDAS. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos:



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

Conselho Coordenador de Avaliação (CCA)

	Realiza com empenho as tarefas que lhe são distribuídas. Estabelece normalmente prioridades na sua ação, centrando-se nas atividades com maior valor para o serviço. Compromete-se com os objetivos e é perseverante no alcançar das metas. Gere adequadamente o seu tempo de trabalho, preocupando-se em cumprir os prazos estipulados para as diferentes atividades.
3	CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIA: CAPACIDADE PARA APLICAR, DE FORMA ADEQUADA, OS CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL, ESSENCIAIS PARA O DESEMPENHO DAS TAREFAS E ATIVIDADES. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos: Demonstra possuir conhecimentos práticos e técnicos necessários às exigências do posto de trabalho e aplica-os de forma adequada. Detém experiência profissional que permite resolver as questões profissionais que lhe são colocadas. Utiliza na sua prática profissional as tecnologias de informação e de comunicação com vista à realização de um trabalho de maior qualidade. Preocupa-se em alargar os seus conhecimentos e experiência profissional para melhor corresponder às exigências do serviço.
4	ORGANIZAÇÃO E MÉTODO DE TRABALHO: CAPACIDADE PARA ORGANIZAR A SUA ATIVIDADE, DEFINIR PRIORIDADES E REALIZÁ-LA DE FORMA METÓDICA. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos: Organiza as tarefas com antecedência de forma a garantir o bom funcionamento do serviço. Respeita o planeamento do trabalho e executa as suas tarefas e atividades com vista ao cumprimento das metas e prazos. Reconhece o que é prioritário e urgente, realizando o trabalho de acordo com esses critérios. Mantém organizados os documentos que utiliza, segundo sistemas lógicos e funcionais.
5	ADAPTAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA: CAPACIDADE DE SE AJUSTAR À MUDANÇA E A NOVOS DESAFIOS PROFISSIONAIS E DE SE EMPENHAR, DE FORMA PERMANENTE, NO DESENVOLVIMENTO E ATUALIZAÇÃO TÉCNICA. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos: Reage, normalmente, de forma positiva às mudanças, adaptando-se a novos contextos profissionais e mantendo um desempenho eficiente. Encara a diversidade de tarefas como uma oportunidade de evolução e desenvolvimento profissional. Reconhece os seus pontos fracos e as suas necessidades de desenvolvimento e age no sentido da sua melhoria.



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

Conselho Coordenador de Avaliação (CCA)

	Mantém-se atualizado através da pesquisa de informação e de ações de formação de reconhecido interesse para o serviço.
7	TRABALHO DE EQUIPA E COOPERAÇÃO: CAPACIDADE PARA SE INTEGRAR EM EQUIPAS DE TRABALHO DE CONSTITUIÇÃO VARIADA E COOPERAR COM OS OUTROS DE FORMA ATIVA. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos: Integra-se em equipas de constituição variada, dentro e fora do seu contexto habitual de trabalho. Tem um papel ativo nas equipas de trabalho em que participa. Partilha informações e conhecimentos com os colegas e disponibiliza-se para os apoiar quando solicitado. Contribui para o desenvolvimento ou manutenção de um bom ambiente de trabalho e fortalecimento do espírito de grupo.
10	RELACIONAMENTO INTERPESSOAL: CAPACIDADE PARA INTERAGIR COM PESSOAS COM DIFERENTES CARATERÍSTICAS E EM CONTEXTOS SOCIAIS E PROFISSIONAIS DISTINTOS, TENDO UMA ATITUDE FACILITADORA DO RELACIONAMENTO E GERINDO AS DIFICULDADES E EVENTUAIS CONFLITOS DE FORMA AJUSTADA. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos: Tem um trato cordial e afável com colegas, superiores e os diversos utentes do serviço. Trabalha com pessoas com diferentes caraterísticas. Resolve com correção os potenciais conflitos, utilizando estratégias que revelam bom senso e respeito pelos outros. Denota autoconfiança nos relacionamentos e integra-se em vários contextos sócio profissionais.
12	OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS: CAPACIDADE PARA UTILIZAR OS RECURSOS E INSTRUMENTOS DE TRABALHO DE FORMA EFICAZ E EFICIENTE DE MODO A REDUZIR CUSTOS E AUMENTAR A PRODUTIVIDADE. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos: Preocupa-se com o aproveitamento dos recursos postos à sua disposição. Adota procedimentos, a nível da sua atividade individual, para redução de desperdícios e de gastos supérfluos. Utiliza os recursos e instrumentos de trabalho de forma correta e adequada, promovendo a redução de custos de funcionamento. Zela pela boa manutenção e conservação dos materiais e equipamentos, respeitando as regras e condições de operacionalidade.
13	RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO COM O SERVIÇO: CAPACIDADE PARA COMPREENDER E INTEGRAR O CONTRIBUTO DA SUA ATIVIDADE PARA O FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO, DESEMPENHANDO AS SUAS TAREFAS E ATIVIDADES DE FORMA DILIGENTE E DISPONÍVEL.



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

Conselho Coordenador de Avaliação (CCA)

Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos:

Compreende a importância da sua função para o funcionamento do serviço e procura responder às solicitações que lhe são colocadas.

Responde com prontidão e disponibilidade às exigências profissionais.

É cumpridor das regras regulamentares relativas ao funcionamento do serviço, nomeadamente horários de trabalho e reuniões.

Trata a informação confidencial a que tem acesso, de acordo com as regras jurídicas, éticas e deontológicas do serviço.

Carreira Geral de Assistente Operacional

N.º	Descrição da Competência
1	REALIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO PARA RESULTADOS: CAPACIDADE PARA CONCRETIZAR COM EFICÁCIA E EFICIÊNCIA OS OBJETIVOS DO SERVIÇO E AS TAREFAS QUE LHE SÃO SOLICITADAS. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos: Procura atingir os resultados desejados. Realiza com empenho as tarefas que lhe são distribuídas. Preocupa-se em cumprir os prazos estipulados para as diferentes atividades. É persistente na resolução dos problemas e dificuldades.
2	ORIENTAÇÃO PARA O SERVIÇO PÚBLICO: CAPACIDADE PARA EXERCER A SUA ATIVIDADE RESPEITANDO OS VALORES E NORMAS GERAIS DO SERVIÇO PÚBLICO E DO SETOR CONCRETO EM QUE TRABALHA. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos: Assume os valores e regras do serviço, atuando com brio profissional e promovendo uma boa imagem do setor que representa. Tem, habitualmente, uma atitude de disponibilidade para com os diversos utentes do serviço e procura responder às suas solicitações. No desempenho das suas atividades, trata de forma justa e imparcial todos os cidadãos. Respeita critérios de honestidade e integridade, assumindo a responsabilidade dos seus atos.
4	ORGANIZAÇÃO E MÉTODO DE TRABALHO: CAPACIDADE PARA ORGANIZAR AS SUAS TAREFAS E ATIVIDADES E REALIZÁ-LAS DE FORMA METÓDICA. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos: Verifica, previamente, as condições necessárias à realização das tarefas.



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

Conselho Coordenador de Avaliação (CCA)

	Segue as diretivas e procedimentos estipulados para uma adequada execução do trabalho. Reconhece o que é prioritário e urgente, realizando o trabalho de acordo com esses critérios. Mantém o local de trabalho organizado, bem como os diversos produtos e materiais que utiliza.
5	TRABALHO DE EQUIPA E COOPERAÇÃO: CAPACIDADE PARA SE INTEGRAR EM EQUIPAS DE TRABALHO E COOPERAR COM OUTROS DE FORMA ATIVA. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos: Integra-se em equipas de trabalho, dentro e fora do seu contexto habitual. Tem habitualmente uma atitude colaborante nas equipas de trabalho em que participa. Partilha informações e conhecimentos com os colegas e disponibiliza-se para os apoiar, quando solicitado. Contribui para o desenvolvimento ou manutenção de um bom ambiente de trabalho.
7	RELACIONAMENTO INTERPESSOAL: CAPACIDADE PARA INTERAGIR, ADEQUADAMENTE, COM PESSOAS COM DIFERENTES CARACTERÍSTICAS, TENDO UMA ATITUDE FACILITADORA DO RELACIONAMENTO E GERINDO AS DIFICULDADES E EVENTUAIS CONFLITOS DE FORMA AJUSTADA. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos: Tem um trato cordial e afável com colegas, superiores e os diversos utentes do serviço. Trabalha com pessoas com diferentes características. Perante conflitos mantém um comportamento estável e uma postura profissional. Afirma-se perante os outros, sem ser autoritário nem agressivo.
8	ADAPTAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA: CAPACIDADE PARA SE AJUSTAR A NOVAS TAREFAS E ATIVIDADES E DE SE EMPENHAR NA APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos: Manifesta interesse em aprender e atualizar-se. Vê na diversidade de tarefas oportunidades de desenvolvimento profissional. Reage, normalmente, de forma positiva às mudanças e adapta-se, com facilidade, a novas formas de realizar as tarefas. Reconhece os seus pontos fracos e as suas necessidades de desenvolvimento e age no sentido da sua melhoria, propondo formação e atualização.
12	RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO COM O SERVIÇO: CAPACIDADE PARA RECONHECER O CONTRIBUTO DA SUA ATIVIDADE PARA O FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO, DESEMPENHANDO AS SUAS TAREFAS E ATIVIDADES DE FORMA DILIGENTE E RESPONSÁVEL.



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

Conselho Coordenador de Avaliação (CCA)

	Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos: Compreende a importância da sua função para o funcionamento do serviço e procura responder às solicitações que lhe são colocadas. Responde com prontidão e com disponibilidade. É cumpridor das regras regulamentares relativas ao funcionamento do serviço, nomeadamente no que se refere à assiduidade e horários de trabalho. Responsabiliza-se pelos materiais e equipamentos que tem a seu cargo.
14	ORIENTAÇÃO PARA A SEGURANÇA: CAPACIDADE PARA COMPREENDER E INTEGRAR NA SUA ATIVIDADE PROFISSIONAL AS NORMAS DE SEGURANÇA, HIGIENE, SAÚDE NO TRABALHO E DEFESA DO AMBIENTE, PREVENINDO RISCOS E ACIDENTES PROFISSIONAIS E/OU AMBIENTAIS. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos: Cumprir normas e procedimentos estipulados para a realização das tarefas e atividades, em particular as de segurança, higiene e saúde no trabalho. Empregar sistemas de controlo e verificação para identificar eventuais anomalias e garantir a sua segurança e a dos outros. Tem um comportamento profissional cuidadoso e responsável de modo a prevenir situações que ponham em risco pessoas, equipamentos e o meio ambiente. Utiliza veículos, equipamentos e materiais com conhecimento e segurança.

Lisboa, 30 de janeiro de 2025,

O Conselho Coordenador de Avaliação